

I. WHY THE CATALAN PARLIAMENT HAS A SPECIFIC ORGAN TO PROVIDE SCIENCE AND TECHNOLOGY ADVICE?

In 2008, the Catalan Parliament decided to provide itself with a body that would help the legislative in front of the following challenges:

- In today's societies, science and technology knowledge advance at a frantic pace.
- Not all parliamentarians and the parliamentary staff that provide support to the first have the necessary knowledge to inform their decisions.
- Often, the communication between science and technology actors and parliamentarians has not had a communication channel to ensure that the first understand the policy choices made by the legislator and that affect their area of expertise and, at the same time, that the second are equipped with the appropriate support to understand how to support scientific and technology innovation.

As a result, the parliament established the Advisory Board of the Parliament of Catalonia for Science and Technology (CAPCIT), which is responsible for providing information and advice on scientific and technology issues to parliamentarians, where such information has to be:

- Delivered by experts.
- Clear and concise.
- Neutral and impartial.

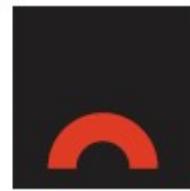
II. HOW DOES CAPCIT WORK?

CAPCIT is a parliamentary body with a mixt composition. On the one hand, each parliamentary group has a member appointed to CAPCIT. On the other, twelve members that represent the scientific and technology expertise in Catalonia (from universities, scientific institutes and foundations, to scientific societies) are also appointed.

It is important to highlight that CAPCIT's bureau is composed by the president and the two vice-presidents of the Catalan parliament, as well as by a fourth member of the parliament's bureau. This composition denotes the parliament's commitment to the functions and objectives of CAPCIT.

CAPCIT can decide upon the regularity of its meetings, being two the minimum of annual meetings that it celebrates.

Its permanent secretariat is composed by a legal adviser of the parliament (CAPCIT's secretary), and other staff of the parliament. Since 2023, it also has a traineeship programme signed with all science and technology faculties in Catalonia.



CAPCIT's main activities are:

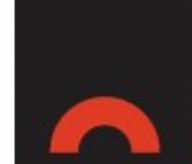
- To analyse, study and evaluate the situation of science and technology in Catalonia, and to issue an annual report on its evolution.
- To prepare policy reports in which recommendations are made and various alternatives are formulated in a specific scientific or technical area in relation to an issue on which parliamentarians have agreed on.
- The setting up of specific working groups within parliament.
- To carry out participatory processes and debate sessions in the field of scientific and technology advice to parliament.
- To maintain contact with other parliamentary institutions providing scientific and technical advice.

III. WHAT ARE THE VISIBLE ACHIEVEMENTS?

- The delivery of excellent scientific input to the legislator.
 - e.g. advice to the drafters of the law on the elderly
- The building of mutual trust between the scientific and technological realm and the legislative one.
- The promotion of the diversity of scientific and technical opinions and alternatives to be made available both to the legislator and to society at large.
- Specifically, in regard to CAPCIT's relationship with universities and its traineeship programme:
 - The promotion of scientific and technology advice as a professional path.
 - A stronger relationship between parliament and students.
- The collaboration with other organisations that are also providing advice on science and technology to parliaments
 - European Parliamentary Technology Assessment Network (EPTA)

IV. WHAT ARE THE CHALLENGES?

- Ensuring the impact of its reports on legislative activity (how do we measure it?).
 - e.g. Barcelona airport
- Reaching a wider audience, both within and outside parliament.



*Portuguese version

(This is a courtesy translation performed by an automatized translation system).

I. POR QUE RAZÃO O PARLAMENTO CATALÃO DISPÕE DE UM ÓRGÃO ESPECÍFICO PARA PRESTAR ACONSELHAMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO?

Em 2008, o Parlamento catalão decidiu dotar-se de um órgão que ajudasse o legislativo a enfrentar os seguintes desafios:

- Nas sociedades atuais, os conhecimentos científicos e tecnológicos avançam a um ritmo frenético.
- Nem todos os deputados e o pessoal parlamentar que lhes presta apoio dispõem dos conhecimentos necessários para fundamentar as suas decisões.
- Muitas vezes, a comunicação entre os atores da ciência e tecnologia e os deputados não tem tido um canal de comunicação que garanta que os primeiros compreendem as escolhas políticas feitas pelo legislador e que afetam a sua área de especialização e, ao mesmo tempo, que os segundos estão equipados com o apoio adequado para compreender como apoiar a inovação científica e tecnológica.

Consequentemente, o Parlamento criou o Conselho Consultivo do Parlamento da Catalunha para a Ciéncia e a Tecnologia (CAPCIT), que é responsável por fornecer informação e aconselhamento sobre questões científicas e tecnológicas aos deputados, sempre que essa informação tenha de ser:

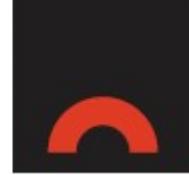
- Prestada por peritos.
- Clara e concisa.
- Neutras e imparciais.

II. COMO FUNCIONA O CAPCIT?

A CAPCIT é um órgão parlamentar com uma composição mista. Por um lado, cada grupo parlamentar tem um membro nomeado para a CAPCIT. Por outro lado, são também nomeados doze membros que representam as competências científicas e tecnológicas da Catalunha (desde universidades, institutos e fundações científicas, até sociedades científicas).

É importante salientar que a mesa do CAPCIT é composta pelo presidente e pelos dois vice-presidentes do parlamento catalão, bem como por um quarto membro da mesa do parlamento. Esta composição denota o empenho do parlamento nas funções e objetivos da CAPCIT.

A CAPCIT pode decidir sobre a regularidade das suas reuniões, sendo duas o mínimo de reuniões anuais que celebra.



O seu secretariado permanente é composto por um consultor jurídico do parlamento (secretário da CAPCIT) e por outros funcionários do parlamento. Desde 2023, tem também um programa de estágios assinado com todas as faculdades de ciência e tecnologia da Catalunha.

As principais atividades do CAPCIT são:

- Analisar, estudar e avaliar a situação da ciência e da tecnologia na Catalunha e publicar um relatório anual sobre a sua evolução.
- Elaborar relatórios políticos nos quais são feitas recomendações e formuladas várias alternativas num domínio científico ou técnico específico em relação a uma questão sobre a qual os deputados tenham chegado a um acordo.
- A criação de grupos de trabalho específicos no seio do Parlamento.
- Realizar processos participativos e sessões de debate no domínio do aconselhamento científico e tecnológico ao parlamento.
- Manter contatos com outras instituições parlamentares que prestem aconselhamento científico e técnico.

III. QUAIS SÃO OS RESULTADOS VISÍVEIS?

- A prestação de um excelente contributo científico ao legislador.
 - Aconselhar os redatores da lei sobre os idosos.
- A criação de confiança mútua entre o domínio científico e tecnológico e o domínio legislativo.
- A promoção da diversidade de pareceres científicos e técnicos e de alternativas a colocar à disposição do legislador e da sociedade em geral.
- Especificamente, no que respeita à relação da CAPCIT com as universidades e ao seu programa de estágios:
 - A promoção da consultoria científica e tecnológica como caminho profissional.
 - Uma relação mais forte entre o parlamento e os estudantes.
- A colaboração com outras organizações que também prestam aconselhamento sobre ciência e tecnologia aos parlamentos
 - Rede Parlamentar Europeia de Avaliação Tecnológica (EPTA)

IV. QUAIS SÃO OS DESAFIOS?

- Garantir o impacto dos seus relatórios na atividade legislativa (como medi-lo?).
 - Por exemplo, o aeroporto de Barcelona.
- Atingir um público mais vasto, tanto dentro como fora do Parlamento.